



★ OFICIADO ★
- LEG.2 -
13 FEV 2004

DEFERIDO

★ 11 FEV 2004 ★

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR ANTONIO CARLOS RODRIGUES

REQUERIMENTO 13 - RDS
13- 0045/2004

RECEBIDO EM
LEG.2

12 FEV 2004

"Voto de Pesar com a Família de
**LEÔNIDAS DA SILVA , o DIAMANTE
NEGRO**, em decorrência de seu falecimento".

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental e ouvido o Egrégio Plenário, seja consignado nos Anais desta Casa, **VOTO DE PESAR** com a família do **ATLETA DE OURO LEÔNIDAS DA SILVA, o "DIAMANTE NEGRO"**, em decorrência de seu falecimento. Votos estes extensivos a todos os parentes e amigos, companheiros de time e fãs, que tiveram a oportunidade de conviver com este importante e brilhante jogador de futebol. Filho da ^{Sra.} Maria da Silva, já falecida, era casado com ^{Sra.} Albertina Pereira dos Santos.

Leônidas da Silva foi um dos maiores jogadores do planeta. Ele foi o principal responsável pelo primeiro grande feito do futebol brasileiro, o terceiro lugar na Copa do Mundo de 1938.

Devido a sua grande elasticidade e versatilidade, Leônidas ganhou o apelido de "Homem de Borracha" na Copa da França, em 1938. Alguns anos antes, um locutor paulista, maravilhado com sua atuação, chamou aquele jogador de "Diamante Negro". O sucesso do apelido foi tanto, que virou até nome de chocolate.

Ele começou jogando no Bonsucesso, um modesto clube do subúrbio carioca. Passou pelo Vasco, Botafogo, São Paulo e Nacional do Uruguai, mas tornou-se famoso atuando pelo Flamengo.

Em 1934, participou da Copa do Mundo na Itália. Foi dele o único gol brasileiro na competição, na derrota de 3 x 1 para a Espanha. Em 1938, mais experiente, fez oito gols e foi o artilheiro do evento. A partida contra a Polônia foi a melhor da vida de Leônidas da Silva. Ele marcou quatro gols, o primeiro jogador a conseguir essa façanha na história das Copas, e ajudou o Brasil a vencer por 6 x 5.

Seção de Redação e
Emissões - 13-0045/2004
12 FEV 2004



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Leônidas da Silva foi o inventor de uma famosa jogada, a bicicleta. Seu primeiro gol desta forma foi marcado no Pacaembu, em 1942, quando ele já atuava no São Paulo. Ao todo, o "Diamante Negro" disputou 37 jogos pela seleção brasileira e fez 37 gols.

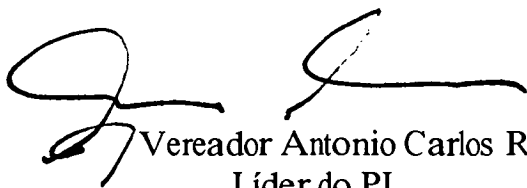
Ele ajudou o São Paulo a mudar a escrita do futebol paulista na década de 40. Junto com craques como Rui, Bauer, Noronha e Sastre, fez a moeda ~~cair~~ cair em pé por cinco vezes e o Tricolor conquistou o ^{Copa União} Paulista em 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949. Não é à toa que o São Paulo sempre fez questão de lembrar de Leônidas na data de seu aniversário. Além de uma exposição com 20 painéis que contam a história da vida do ex-jogador, o Tricolor inaugurou uma placa comemorativa aos 90 anos do ex-atleta em seu Memorial, localizado no estádio do Morumbi.

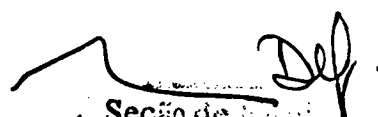
Encerrou sua trajetória no futebol em 1950, aos 37 anos. Depois foi técnico por um pequeno período.

Infelizmente, no dia 24 de Janeiro de 2004, aos 88 anos, faleceu nosso grande mestre da história do futebol. Vinha travando uma luta cruel contra o Mal de Alzheimer, doença que fez o craque perder completamente a memória. Este craque inesquecível estará sempre presente na vida de todo brasileiro.

Requeremos, outrossim, que se digne a Douta Mesa dar ciência do deliberado por esta Casa de Leis, a Senhora ALBERTINA PEREIRA DOS SANTOS, Rua Otávio Nebias, 42 – apt. 41 Cep. 04002-010 – São Paulo – SP

Sala das Sessões,


Vereador Antonio Carlos Rodrigues
Líder do PL


Seção de Redação
Edição de Anais - 12/02/2004

12 FEV 2004